

Celebração dos 40 anos do Jornal Bancário

Com o objetivo de relembrar e exaltar a história de luta e resistência da Categoria Bancária em Dourados e Região, o Sindicato produziu e distribuiu a todos os bancários e bancárias, na última semana de outubro, um jornal especial comemorativo aos "40 anos de fundação do Jornal Bancário".

Adicionalmente, na manhã do dia 31 de outubro, a entidade realizou uma cerimônia onde reuniu autoridades comprometidas com a luta dos trabalhadores, ex-dirigentes do sindicato e de outras categorias e representantes de movimentos sociais, além de jornalistas, destacando o papel da imprensa sindical nas conquistas da categoria.

A celebração buscou resgatar a memória das lutas históricas dos bancários, enfatizando como o jornal foi um importante instrumento



de comunicação e organização dos bancários ao longo das últimas quatro décadas.

Também para marcar a data, a edição especial do jornal foi enquadrada em duas placas comemorativas, feitas em acrílico, que foram fixadas na recepção e no auditório do sindicato.

Na imagem acima, o momento em que a placa do au-

ditório é descerrada pelo atual presidente e por alguns ex-dirigentes da entidade, em forma de agradecimento da atual diretoria pelos relevantes serviços prestados por todos os dirigentes que fizeram a diferença nessas quatro décadas do informativo e, também, dos 46 anos de existência virtuosa do Sindicato, completados no dia 20 de outubro passado.

Dia Nacional de Luta no Banco do Brasil

O Dia Nacional de Luta dos Funcionários do Banco do Brasil tomou agências e unidades de todo o país, no dia 22 de outubro. A mobilização, organizada pelo movimento sindical, teve como objetivo denunciar os ataques da direção do banco aos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras, que vêm sofrendo com decisões unilaterais do banco que precarizam as condições de trabalho e intensificam a pressão por metas abusivas.

A atuação firme das entidades sindicais e a mobilização dos funcionários resultou no restabelecimento das substituições temporárias a partir deste mês. A reversão da medida, que havia sido suspensa para os meses de novembro e dezembro, confirma que a união e a pressão organizada continuam sendo fundamentais na defesa dos direitos dos trabalhadores, representando uma importante vitória.



A luta é permanente

Como os ataques continuaram, no dia 05 de novembro, o movimento sindical realizou mais um Dia Nacional de Luta em defesa do banco público e dos direitos da categoria. A pauta incluiu o combate ao aumento de metas abusivas, reforço do investimento na Cassi e rejeição ao aumento da carga horária.

A mobilização, desta feita,

denunciou a tentativa do BB de impor uma lógica dos bancos privados, centrada no lucro a qualquer custo, com pressão sobre trabalhadores e irresponsabilidade social. O fortalecimento da Cassi segue como eixo central: saúde é direito, e o banco não pode empurrar custos e insegurança para quem dedica a vida à instituição. O Sindicato seguirá vigilante e mobilizado!

Editorial

O ano de 2025 será marcado pelos 40 anos da histórica greve nacional dos bancários, ainda hoje um símbolo da unidade nacional da categoria e, também, pela luta e organização coletiva, onde num cenário desafiador, com Selic nas alturas e a intensificação da tecnologia no setor financeiro com fechamento de agências, demissões e pejetização dos serviços, ainda assim, avançamos.

Conquistas importantes como aumento real nos salários, valorização de benefícios, ampliação de cláusulas sociais, fortalecimento do debate sobre saúde mental e das metas abusivas e a vitória na luta pelo reajuste zero nas mensalidades do Saúde Caixa, são alguns exemplos.

No Banco do Brasil o desafio é a reestruturação que vem diminuindo cargos e aumentando a jornada de trabalho, por isso mantemos negociação permanente com a direção do banco.

Os bancários contribuíram na luta para que todos os trabalhadores que ganham até R\$ 5.000,00 tenham, a partir de 2026, a isenção do Imposto de Renda e redução parcial da cobrança para quem recebe entre R\$ 5.000,01 e R\$ 7.350,00. Precisamos manter o foco para a redução da Jornada e o fim da Escala 6x1.

O ano que vem será decisivo, pois teremos a Campanha Salarial dos Bancários e Eleições Gerais, onde precisamos nos mobilizar pelo interesse comum da categoria e também para escolher representantes políticos comprometidos com a pauta da classe trabalhadora. No que depender da gente, o sindicato seguirá firme, do lado certo: o lado dos trabalhadores.

Que tenhamos um ótimo Natal e um Feliz Ano Novo!

Janes Estigarribia
Presidente do Sindicato

Outubro Rosa: conscientização e cuidado

No mês dedicado à Conscientização Sobre o Câncer de Mama – Outubro Rosa – a Secretaria de Saúde do Sindicato, através da diretora Juliana Junqueira, em parceria com a Oncoclínica Dourados, promoveu palestras nas agências bancárias de Dourados, levando reflexão e, também chamando a atenção das bancárias e bancários para a importância do autocuidado e do diagnóstico precoce.

As palestras foram realizadas entre os dias 14 e 24 de outubro com médicas especialistas em Oncologia e Radioterapia, que visitaram as



agências bancárias da cidade, levando informação, acolhimento e incentivo à preven-

ção – porque cuidar de si é um ato de amor e de fé na vida. Então, cuidem-se!

NOVEMBRO AZUL

Cada vez mais fica evidente a necessidade de acabar com o equívoco masculino de menosprezar os cuidados com a saúde. A campanha Novembro Azul é uma ótima oportunidade para a conscientização de prevenir, com diagnóstico precoce, muitas doenças, como o câncer de próstata. Segundo a Sociedade Brasileira de Urologia, o Brasil registrou 17.587 mortes causadas pelo câncer de próstata em 2024, o equivalente a 48 óbitos por dia, elevação de 21% em 10 anos. Mas, com diagnóstico precoce é possível aumentar as chances de cura. Homens cuidem-se!

Mobilização em Defesa do Saúde Caixa



Após inúmeras mobilizações do movimento sindical nas agências durante quase todo o ano, como a ilustrada na imagem, realizada no dia 09 de outubro em Caarapó/MS, as negociações avançaram e resultaram em propos-

ta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) do Saúde Caixa com a conquista do reajuste zero, conforme reivindicado pelos trabalhadores e trabalhadoras.

A proposta, levada às assembleias virtuais/remotas

em todo o país, entre os dias 11 e 12 de novembro, foi aprovada por 65,84% dos votos, sendo que na base do nosso Sindicato a aprovação foi de 66,67% dos votantes.

É importante ressaltar que a mobilização dos empregados foi fundamental para que o banco avançasse no acordo, embora o resultado ainda não seja o ideal. A proposta inicial, por exemplo, previa um aumento nas mensalidades de até 71%, o que foi imediatamente rejeitado.

Agora, a luta continua pelo fim do teto de 6,5% no custeio do Saúde Caixa pela instituição financeira e a manutenção da contribuição da empresa no pós-aposentadoria para contratados após setembro de 2018.

Dia Nacional de Luta no Bradesco



No dia 19 de novembro a indignação tomou conta das ruas em todo o Brasil, marcando mais um dia nacional de luta contra a exploração do Bradesco. As manifestações denunciaram o escândalo de uma gestão que, mesmo após anunciar um lucro líquido de R\$ 6,2 bilhões no terceiro trimestre de 2025, eliminou 2.564 postos de trabalho apenas no primeiro semestre deste ano, e segue demitindo.

Em Dourados a concentração aconteceu durante toda a manhã em frente a Agência Centro – única que restou das 5 que existia na cidade –, que teve a sua abertura retardada em 1 (uma) hora. Com carro de som, faixas e informativo direcionado aos clientes e funcionários, os diretores do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região coordenaram a manifestação dos bancários.

A política de terra arrasada no Bradesco vai além das demissões, dismantando a estrutura física da instituição, com o fechamento de 342 agências, 1.002 postos de atendimento e 127 unidade de negócios em 12 meses.

Santander precariza e movimento reage

O Sindicato realizou, no dia 04 de novembro, um ato com paralisação e diálogo com a população sobre a política perversa do Santander. A ação, parte do Dia Nacional de Luta, aconteceu na agência de Dourados/MS. Com carro de som, faixas e carta aberta, os diretores denunciaram as demissões, o fechamento de agências, terceirização, pressão abusiva por metas, adoecimento e sobrecarga devido à falta de pessoal.

Em 12 meses encerrados em setembro, o Santander eliminou 3.288 postos de trabalho, 2.171 apenas entre julho e setembro. Não para por aí. Em um ano, o banco fechou



585 pontos de atendimento.

Durante a manifestação que retardou a abertura da unidade em uma hora, foram distribuídas cartas abertas a

funcionários e clientes, expondo a realidade cotidiana nas agências e explicando as consequências da gestão predatória do Santander.